



**RELATÓRIO ANUAL DE
ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA**

RAINT 2018

Sumário

1. INTRODUÇÃO	3
2. TRABALHOS DE AUDITORIA INTERNA.....	4
2.1 Trabalhos Realizados em 2018	6
2.1.1 Programados no PAINT 2018	6
2.1.2 Programados no PAINT 2017	16
2.1.3 Sem previsão no PAINT 2018.....	16
3. RECOMENDAÇÕES EMITIDAS E IMPLEMENTADAS NO EXERCÍCIO... 18	
4. FATOS RELEVANTES COM IMPACTO NA AUDITORIA INTERNA.....	20
5. AÇÕES DE CAPACITAÇÃO.....	22
6. NÍVEL DE MATURAÇÃO DOS PROCESSOS DE GOVERNANÇA.....	24
6.1. Governança Corporativa.....	24
6.2. Gestão de Riscos	24
6.3. Controles internos	25
7. BENEFÍCIOS FINANCEIROS E NÃO FINANCEIROS	26
8. PROGRAMA DE GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE – PGMQ	26
9. ATENDIMENTO AS DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE	27
9.1. Acompanhamento de Recomendações - TCU.....	28
9.2. Acompanhamento de Recomendações - CGU	29
10. AÇÕES DE AUDITORIA.....	31
10.1. Apuração de Denúncias ou Infrações.....	31
10.2. Emissão de parecer da prestação de contas	31

1. INTRODUÇÃO

O Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAINT tem por objetivo apresentar as atividades desenvolvidas pela Auditoria de Furnas, no decorrer do exercício de 2018, em cumprimento ao disposto na Instrução Normativa nº 9, de 9.10.2018, do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União – CGU, que dispõe sobre o Plano de Auditoria Interna – PAINT e sobre o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAINT das unidades de Auditoria Interna do Poder Executivo Federal.

O presente Relatório foi elaborado na forma preconizada pelo art. 17º, da referida Instrução Normativa. Apresenta em sua estrutura os seguintes elementos precípuos:

I - quadro demonstrativo do quantitativo de trabalhos de auditoria interna, conforme o PAINT, realizados, não concluídos e não realizados;

II - quadro demonstrativo do quantitativo de trabalhos de auditoria interna realizados sem previsão no PAINT;

III - quadro demonstrativo do quantitativo de recomendações emitidas e implementadas no exercício, bem como as finalizadas pela assunção de riscos pela gestão, as vincendas, e as não implementadas com prazo expirado na data de elaboração do RAINT;

IV - descrição dos fatos relevantes que impactaram positiva ou negativamente nos recursos e na organização da unidade de auditoria interna e na realização das auditorias;

V - quadro demonstrativo das ações de capacitação realizadas, com indicação do quantitativo de auditores capacitados, carga horária e temas;

VI - análise consolidada acerca do nível de maturação dos processos de governança, de gerenciamento de risco e de controles internos do órgão ou da entidade, com base nos trabalhos realizados;

VII - quadro demonstrativo dos benefícios financeiros e não financeiros decorrentes da atuação da unidade de auditoria interna ao longo do exercício por classe de benefício; e,

VIII - análise consolidada dos resultados do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade - PGMQ.

Cumpre também a finalidade do RAINT informar à CGU, ao Comitê de Auditoria e Riscos Estatutário - CAE, ao Conselho de Administração - CA, ao Conselho Fiscal - CF e ao Presidente de Furnas sobre o desenvolvimento dos trabalhos previstos no Plano Anual de Atividades – PAINT, aprovado pelo Conselho de Administração.

2. TRABALHOS DE AUDITORIA INTERNA

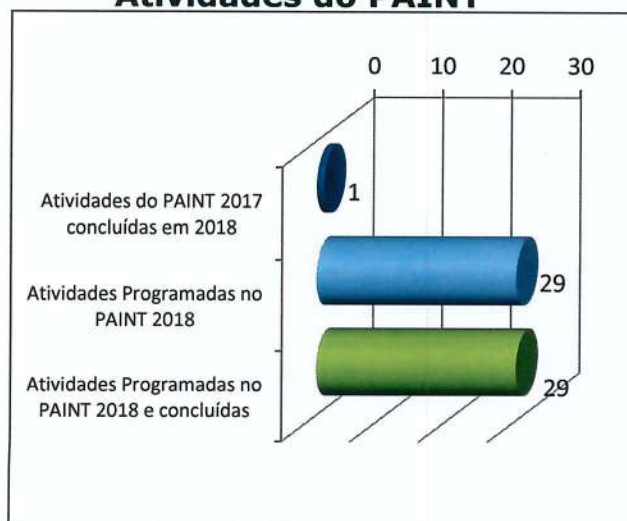
De acordo com o Plano de Atividades de Auditoria Interna – PAINTE 2018 foram previstas a execução de 29 atividades de auditoria para o exercício, distribuídas nos pilares Estratégico, Financeiro, Operacional e de Conformidade, além de ações contínuas ou de cumprimento obrigatório.

Até 31.12.2018 foram emitidos 47 Relatórios de Auditoria, concluindo as 29 atividades de auditoria previstas, equivalentes a execução de 100% das atividades programadas para o exercício. Dos 47, 1 trabalho de auditoria foi decorrente do PAINTE 2017, sendo concluído no exercício de 2018. Dos demais, 37 foram realizados conforme o PAINTE 2018, e 9 resultantes de trabalhos especiais que tiveram escopo não previstos no respectivo Plano.

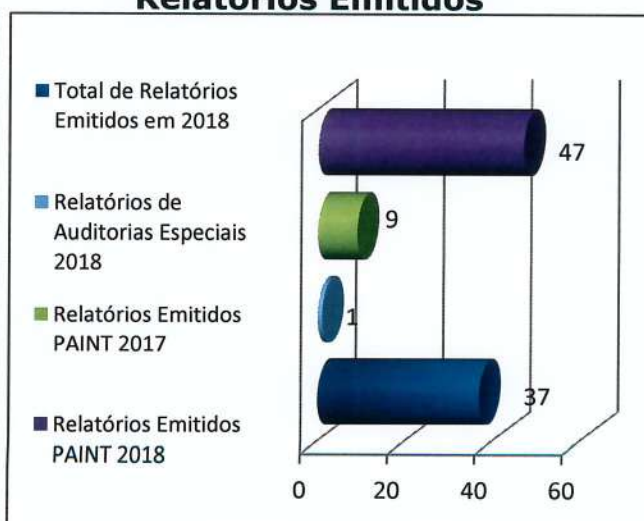
Para melhor entendimento, apresenta-se o quadro demonstrativo do quantitativo de trabalhos de auditoria interna, conforme o PAINTE, realizados, não concluídos e não realizados, bem como os que não foram previstos, em consonância com os itens I e II do art. 17 da referida Instrução Normativa.

Resultado dos Trabalhos de Auditoria - Exercício 2018	
Status	Qtd
Atividades Programadas no PAINTE 2018	29
Atividades Programadas no PAINTE 2018 e concluídas	29
Atividades Programadas no PAINTE 2017 e concluídas em 2018	1
Total de Atividades Realizadas e/ou Concluídas em 2018	30
Status	Qtd
Relatórios Emitidos em Atendimento as atividades Previstas 2018	37
Relatório Emitido em Atendimento a atividade Prevista 2017	1
Relatórios de Auditorias Especiais (Sem previsão no PAINTE 2018)	9
Relatórios Emitidos em 2018	47

Atividades do PAINTE

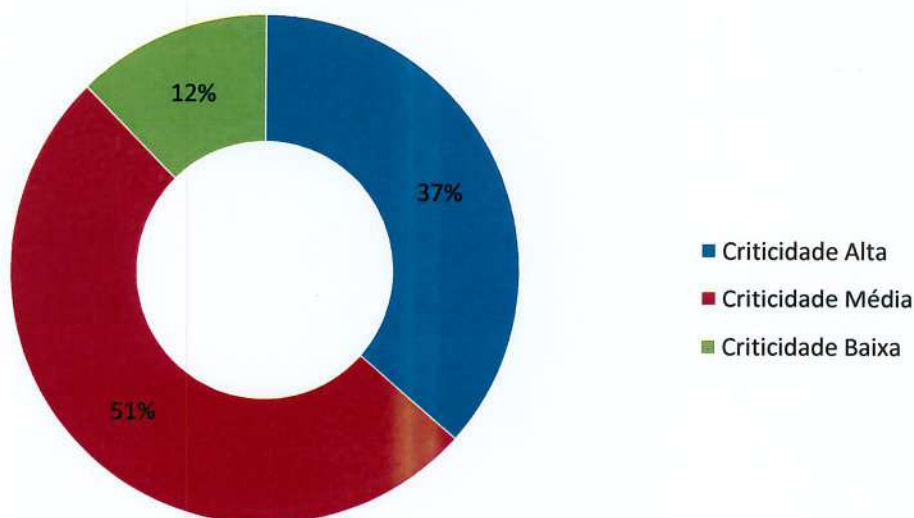


Relatórios Emitidos



Os 47 relatórios emitidos no exercício de 2018 geraram 129 recomendações, das quais 47 (37%) foram consideradas de criticidade alta, 66 (51%) de criticidade média, e 16 (12%) de criticidade baixa. Em termos qualitativos, 3 relatórios geraram benefícios financeiros, 8 recomendaram apuração de responsabilidade, e outras 4 recomendaram criação ou alteração de normatização interna. As demais recomendações focaram na melhoria dos processos e procedimentos.

Recomendações



Movimentação de HH no período

Movimentação de HH - 2018		
	Programadas	Realizadas
Trabalhos De Auditoria do Período	15.900	15.900
Trabalhos Não Programados do Período	1.000	2.613
TOTAL	16.900	18.513

2.1 Trabalhos Realizados em 2018

2.1.1 Programados no PAINT 2018

A seguir, apresenta-se o quadro demonstrativo do quantitativo de trabalhos de auditoria interna, conforme o PAINT/2018, realizados e concluídos:

ITEM DO PAINT 2018		TRABALHOS DE AUDITORIA – PAINT 2018		EXPOSIÇÃO	PILAR
01	Relatório 024.2018 - Entity Level Escopo: as atividades realizadas pela Consultora Deloitte foram acompanhados pela Auditoria Interna, em observância definidos de acordo com a metodologia sugerida pela Eletrobras, constante no Manual de Melhores Práticas da Certificação SOx - versão de 05.11.2017, compreendendo as seguintes etapas: Recebimento de documentação; Acompanhamento da extração das bases sobre as documentações; Execução dos testes; Documentar os resultados dos testes de controles internos. Para o Processo Entity Level foram testados 37 controles.	MÉDIO	CONFORMIDADE		
02	Relatório 008.2018 – Compra de Energia (Subprocesso: Compra de Energia (Curto Prazo) - CPR2) Escopo: as atividades realizadas pela Consultora Deloitte foram acompanhados pela Auditoria Interna, em observância definidos de acordo com a metodologia sugerida pela Eletrobras, constante no Manual de Melhores Práticas da Certificação SOx - versão de 05.11.2017, compreendendo as seguintes etapas: Recebimento de documentação; Acompanhamento da extração das bases sobre as documentações; Execução dos testes; Documentar os resultados dos testes de controles internos. Para o processo Compra de Energia (Subprocesso: Compra de Energia (Curto Prazo) - CPR2) foram testados 7 controles.	MÉDIO	OPERACIONAL		
03	Relatório 022.2018 – Gestão Contábil (Subprocessos: Lançamentos Manuais - CTB1 / Fechamento Contábil Mensal - CTB2 / Preparação de Demonstrações Financeiras/Trimestral e Balanço Anual - CTB3 / Provisões - CTB5 e Monitoramento e Conciliação de Transações - CTB6) Escopo: as atividades realizadas pela Consultora Deloitte foram acompanhados pela Auditoria Interna, em observância definidos de acordo com a metodologia sugerida pela Eletrobras, constante no Manual de Melhores Práticas da Certificação SOx - versão de 05.11.2017, compreendendo as seguintes etapas: Recebimento de documentação; Acompanhamento da extração das bases sobre as documentações; Execução dos testes; Documentar os resultados dos testes de controles internos. Para o Processo Gestão Contábil (Subprocessos: Lançamentos Manuais - CTB1 / Fechamento Contábil Mensal - CTB2 / Preparação de Demonstrações Financeiras/Trimestral e Balanço Anual - CTB3 / Provisões - CTB5 e Monitoramento e Conciliação de Transações - CTB6) foram testados 29 controles.	CRÍTICO	FINANCEIRO		
04	Relatório 020.2018 – Gestão do Contenciosos (Subprocesso: Gestão do Contencioso- CTG1) Escopo: as atividades realizadas pela Consultora Deloitte foram acompanhados pela Auditoria Interna, em observância definidos de acordo com a metodologia sugerida pela Eletrobras, constante no Manual de Melhores Práticas da Certificação SOx - versão de 05.11.2017, compreendendo as seguintes etapas: Recebimento de documentação; Acompanhamento da extração das bases sobre as documentações; Execução dos testes; Documentar os resultados dos testes de controles internos. Para o Processo Gestão do Contencioso (Subprocesso: Gestão do Contencioso - CTG1) foram testados 20 controles.	ALTO	OPERACIONAL		

ITEM DO PAINT 2018	TRABALHOS DE AUDITORIA – PAINT 2018		EXPOSIÇÃO	PILAR
05	Relatório 016.2018 – Empréstimos e Financiamentos (Subprocesso: Empréstimos e Financiamentos Obtidos – EMP2)	Escopo: as atividades realizadas pela Consultora Deloitte foram acompanhados pela Auditoria Interna, em observância definidos de acordo com a metodologia sugerida pela Eletrobras, constante no Manual de Melhores Práticas da Certificação SOx - versão de 05.11.2017, compreendendo as seguintes etapas: Recebimento de documentação; Acompanhamento da extração das bases sobre as documentações; Execução dos testes; Documentar os resultados dos testes de controles internos. Para o Processo Empréstimos e Financiamentos (Subprocesso: Empréstimos e Financiamentos Obtidos - EMP2) foram testados 15 controles.	CRÍTICO	OPERACIONAL
06	Relatório 023.2018 – Gestão Financeira (Subprocessos: Disponibilidades - FIN1, Recebimentos - FIN2, Pagamentos - FIN3, Operações com Derivativos - FIN5, Operação com derivativos embutidos, variação cambial e juros - FIN6)			
	Escopo: as atividades realizadas pela Consultora Deloitte foram acompanhados pela Auditoria Interna, em observância definidos de acordo com a metodologia sugerida pela Eletrobras, constante no Manual de Melhores Práticas da Certificação SOx - versão de 05.11.2017, compreendendo as seguintes etapas: Recebimento de documentação; Acompanhamento da extração das bases sobre as documentações; Execução dos testes; Documentar os resultados dos testes de controles internos. Para o Processo Gestão Financeira (Subprocessos: Disponibilidades - FIN1, Recebimentos - FIN2, Pagamentos - FIN3, Operações com Derivativos - FIN5, Operação com derivativos embutidos, variação cambial e juros - FIN6) foram testados 36 controles.	BAIXO	FINANCEIRO	
07	Relatório 014.2018 – Gestão do Ativo Fixo (Subprocessos: Controle Patrimonial - IMZ1 e Teste de Impairment e Contrato Oneroso - IMZ3)			
	Escopo: as atividades realizadas pela Consultora Deloitte foram acompanhados pela Auditoria Interna, em observância definidos de acordo com a metodologia sugerida pela Eletrobras, constante no Manual de Melhores Práticas da Certificação SOx - versão de 05.11.2017, compreendendo as seguintes etapas: Recebimento de documentação; Acompanhamento da extração das bases sobre as documentações; Execução dos testes; Documentar os resultados dos testes de controles internos. Para o Processo Gestão de Ativo Fixo (Subprocessos: Controle Patrimonial - IMZ1 e Teste de Impairment e Contrato Oneroso - IMZ3) foram testados 39 controles.	CRÍTICO	FINANCEIRO	
08	Relatório 021.2018 – Gestão de Materiais (Subprocesso: Compras – MAT3)			
	Escopo: as atividades realizadas pela Consultora Deloitte foram acompanhados pela Auditoria Interna, em observância definidos de acordo com a metodologia sugerida pela Eletrobras, constante no Manual de Melhores Práticas da Certificação SOx - versão de 05.11.2017, compreendendo as seguintes etapas: Recebimento de documentação; Acompanhamento da extração das bases sobre as documentações; Execução dos testes; Documentar os resultados dos testes de controles internos. Para o Processo Gestão de Materiais (Subprocesso: Compras - MAT3) foram testados 28 controles.	MÉDIO	OPERACIONAL	

ITEM DO PAINT 2018	TRABALHOS DE AUDITORIA – PAINT 2018		EXPOSIÇÃO	PILAR
09	Relatório 010.2018 – Benefício Pós Emprego (Subprocesso: Elaboração de Laudo Atuarial - PRC1)	Escopo: as atividades realizadas pela Consultora Deloitte foram acompanhados pela Auditoria Interna, em observância definidos de acordo com a metodologia sugerida pela Eletrobras, constante no Manual de Melhores Práticas da Certificação SOx - versão de 05.11.2017, compreendendo as seguintes etapas: Recebimento de documentação; Acompanhamento da extração das bases sobre as documentações; Execução dos testes; Documentar os resultados dos testes de controles internos. Para o processo Processo Benefício Pós Emprego (Subprocesso: Elaboração de Laudo Atuarial - PRC1) foram testados 5 controles.	BAIXO	FINANCEIRO
10	Relatório 009.2018 – Gestão de Participações (Subprocessos: Acompanhamento dos Investimentos Permanente – PTC1 / Remuneração dos Acionistas – PTC3 / Acompanhamento de Investimentos Temporários – PTC4 / Avaliação Integrada das Oportunidades (SPE) - PTC5 / Gestão do Desempenho das SPEs - Fases Pré-Operacional e Operacional – PTC6)	Escopo: as atividades realizadas pela Consultora Deloitte foram acompanhados pela Auditoria Interna, em observância definidos de acordo com a metodologia sugerida pela Eletrobras, constante no Manual de Melhores Práticas da Certificação SOx - versão de 05.11.2017, compreendendo as seguintes etapas: Recebimento de documentação; Acompanhamento da extração das bases sobre as documentações; Execução dos testes; Documentar os resultados dos testes de controles internos. Para o Processo Gestão de Participações (Subprocessos: Acompanhamento dos Investimentos Permanente – PTC1 / Remuneração dos Acionistas – PTC3 / Acompanhamento de Investimentos Temporários – PTC4 / Avaliação Integrada das Oportunidades (SPE) - PTC5 / Gestão do Desempenho das SPEs - Fases Pré-Operacional e Operacional – PTC6) foram testados 45 controles.	MÉDIO	FINANCEIRO
11	Relatório 017.2018 – Venda de Energia (Subprocessos: Venda de Energia – REC1 e Faturamento de Energia – REC2)	Escopo: as atividades realizadas pela Consultora Deloitte foram acompanhados pela Auditoria Interna, em observância definidos de acordo com a metodologia sugerida pela Eletrobras, constante no Manual de Melhores Práticas da Certificação SOx - versão de 05.11.2017, compreendendo as seguintes etapas: Recebimento de documentação; Acompanhamento da extração das bases sobre as documentações; Execução dos testes; Documentar os resultados dos testes de controles internos. Para o Processo Venda de Energia (Subprocessos: Venda de Energia - REC1 e Faturamento de Energia - REC2) foram testados 26 controles.	ALTO	OPERACIONAL
12	Relatório 019.2018 – Recursos Humanos (Subprocesso: Gestão da Folha de Pagamentos - RHM1)	Escopo: as atividades realizadas pela Consultora Deloitte foram acompanhados pela Auditoria Interna, em observância definidos de acordo com a metodologia sugerida pela Eletrobras, constante no Manual de Melhores Práticas da Certificação SOx - versão de 05.11.2017, compreendendo as seguintes etapas: Recebimento de documentação; Acompanhamento da extração das bases sobre as documentações; Execução dos testes; Documentar os resultados dos testes de controles internos. Para o Processo Recursos Humanos (Subprocesso: Gestão da Folha de Pagamentos - RHM1) foram testados 11 controles.	ALTO	OPERACIONAL

ITEM DO PAINT 2018	TRABALHOS DE AUDITORIA – PAINT 2018		EXPOSIÇÃO	PILAR
13	Relatório 013.2018 – Gestão Tributária (Subprocesso: IRPPJ, CSLL, PIS/PASEP E COFINS – TBT1; Retenção na Fonte e INSS – TBT2 e ICMS – TBT3)		ALTO	FINANCEIRO
	Escopo: as atividades realizadas pela Consultora Deloitte foram acompanhados pela Auditoria Interna, em observância definidos de acordo com a metodologia sugerida pela Eletrobras, constante no Manual de Melhores Práticas da Certificação SOx - versão de 05.11.2017, compreendendo as seguintes etapas: Recebimento de documentação; Acompanhamento da extração das bases sobre as documentações; Execução dos testes; Documentar os resultados dos testes de controles internos. Para o Processo Gestão Tributária (Subprocessos: IRPJ, CSLL, PIS/PASEP e COFINS - TBT1; Retenção na Fonte e INSS - TBT2 e ICMS - TBT3) foram testados 18 controles.			
14	Relatório 040.2018 – Tecnologia (Subprocessos: Gerenciamento de Mudanças - TEC1/ Controle de Acesso Físico e Ambiental - TEC2.1/Controle de Acesso Lógico - TEC2.2 e Operações de TI - TEC3)		MÉDIO	OPERACIONAL
	Escopo: O escopo e as atividades realizadas pela Consultora Deloitte foram acompanhados pela Auditoria Interna, em observância definidos de acordo com a metodologia sugerida pela Eletrobras, constante no Manual de Melhores Práticas da Certificação SOx - versão de 05.11.2017, compreendendo as seguintes etapas: Recebimento de documentação; acompanhamento da extração das bases sobre as documentações; Execução dos testes; Documentar os resultados dos testes de controles internos. Para o Processo de Tecnologia (Subprocessos: Gerenciamento de Mudanças - TEC1/ Controle de Acesso Físico e Ambiental - TEC2.1/ Controle de Acesso Lógico - TEC2.2 e Operações de TI - TEC3) foram testados 84 controles			
15	Relatório 034.2018 – Processo Pesquisa e Desenvolvimento - P&D (Subprocesso Governança de P&D)		MÉDIO	ESTRATÉGICO
	Escopo: Dos 10 projetos em execução de Pesquisa e Desenvolvimento - P&D sob gestão direta da Gerência de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Tecnológica - GPD.N foram selecionados os 3 maiores projetos que representam 24,54% deste universo. A amostra representa 26,76% dos pagamentos realizados e os projetos selecionados Foram executadas as seguintes análises: Prestações de contas dos valores recebidos referente aos serviços prestados (comprovantes de despesas apresentados e análise dos pagamentos entre os valores pagos com os orçados); cumprimento dos cronogramas estipulados; Verificação dos registrados dos projetos no sistema SAP com seus valores e vigência adequados.			
16	Relatório 007.2018 – Processo Patrocínios, Convênios e Doações		ALTO	ESTRATÉGICO
	Escopo: Análise da adequação do convênio aos ditames da Lei 8.666.93, Portaria Interministerial Nº 424.16 e das Normas Internas de FURNAS, no que tange a: Análise da formalização do convênio, verificando a aprovação pela alçada competente, pareceres, publicações e certidões; Análise dos valores pagos com os pactuados e efetiva realização dos serviços objeto do convênio; Análise da prestação de contas dos recursos face às solicitações efetuadas; Análise dos pagamentos realizados nos meses de fevereiro, agosto e dezembro de 2017 e março de 2018, quanto à comprovação de documentos e registro das informações no sistema SAP; Cumprimento das seguintes cláusulas contratuais: Objeto; Obrigações da Conveniada, letra "a", "b", "c", "d", "e" "f"; Obrigações de FURNAS, letra "a"; Preços; Condições de Faturamento e de Pagamento, letra "a", "b", "d" "j"; Vigência; Rescisão, letra "h"; Valor do Convênio.			

ITEM DO PAINT 2018	TRABALHOS DE AUDITORIA – PAINT 2018		EXPOSIÇÃO	PILAR
16	Relatório 012.2018 – Processo Patrocínios, Convênios e Doações Escopo: Foram selecionados dois Termos de Compromissos firmados. Análise da adequação dos convênios aos ditames da Lei nº 8.666.93, Portaria Interministerial nº 424.16 e das Normas Internas de Furnas, no que tange a: Análise da formalização do convênio, verificando a aprovação pela alçada competente, pareceres, publicações e certidões; Análise dos valores pagos com os pactuados e efetiva realização dos serviços objeto do convênio; Análise da prestação de contas dos recursos face às solicitações efetuadas; Análise dos pagamentos realizados quanto à comprovação de documentos e registro das informações no sistema SAP; Cumprimento das seguintes cláusulas contratuais: Objeto; Das Atribuições dos Partícipes, número "1", "2", "3", "4", "5; Dos Recursos Financeiros, parágrafos "1", "2" e "3"; Da Vigência, parágrafos- "1", "2", "3"; Da Publicidade; Plano de Trabalho.		ALTO	ESTRATÉGICO
17	Relatório 027.2018 – Investimento Corporativo (Subprocesso: Investimentos em Geração) Escopo: O projeto de Implantação das Usinas Hidrelétricas referente ao investimento corporativo em geração que representa um percentual de 7,27% do total de investimentos planejados para 2018. O critério de seleção decorreu da materialidade e representatividade dos contratos analisados que representam 79,45% do projeto. Análise das seguintes cláusulas contratuais: Regime de execução ou a forma de fornecimento; Preço e as condições de pagamento; vigência; ART do representante da contratada e de Furnas; Garantias oferecidas para assegurar sua plena execução; Quanto à obrigação da contratada e de Furnas; Subcontratação e Laudos técnicos. Verificação dos cronogramas físico e financeiro das obras.		MÉDIO	FINANCEIRO
17	Relatório 028.2018 – Investimento Corporativo (Subprocesso: Preservação e Conservação Ambiental) Escopo: O projeto de manutenção e conservação ambiental refere-se a investimentos corporativos nas áreas de preservação ambiental em geração e transmissão, representando o percentual de 5,23% do total de investimentos planejados para o ano de 2018. O critério de seleção dos contratos decorreu da materialidade e representatividade dos programas ambientais nas áreas com visita já programada pela auditoria. Análise da conformidade da documentação e informações apresentadas com as seguintes cláusulas: Objeto; Preço e as condições de pagamento; Vigência; ART do representante da contratada; Garantias oferecidas para assegurar sua plena execução; Quanto à obrigação da contratada e de Furnas; e laudos técnicos. Verificação da compatibilidade entre o cronograma físico e financeiro do Termo Contratual. Verificação do cumprimento das cláusulas contratuais referente a preservação ambiental e plantio nas área do Reservatório.		MÉDIO	FINANCEIRO
17	Relatório 032.2018 – Processo Investimento Corporativo (Subprocesso Investimento em Transmissão) Escopo: Investimento corporativo em transmissão, que representa um percentual de 2,11 % do total de investimentos planejados para 2018. O critério de seleção decorreu da materialidade e representatividade do contrato referente ao empreendimento que representa aproximadamente 75% do projeto. Análise das seguintes cláusulas contratuais: Regime de execução ou a forma de fornecimento; Preço e as condições de pagamento; vigência; ART do representante da contratada e de Furnas; Garantias oferecidas para assegurar sua plena execução; quanto à obrigação da contratada e de Furnas; Subcontratação e Laudos técnicos. Análise da implantação das recomendações/determinações emitidas pelos órgãos externos e internos de fiscalização da Controladoria Regional da União no Estado do Rio de Janeiro, referente ao Relatório nº 201700186. Verificação dos cronogramas físico e financeiro das obras.		MÉDIO	FINANCEIRO

ITEM DO PAINT 2018	TRABALHOS DE AUDITORIA – PAINT 2018		EXPOSIÇÃO	PILAR
17	Relatório 033.2018 – Processo Investimento Corporativo (Subprocesso Investimento em Transmissão e Preservação Ambiental)		MÉDIO	FINANCEIRO
	Escopo: Análise das seguintes cláusulas contratuais: Regime de execução; Preço e as condições de pagamento; Vigência; Anotação de Responsabilidade Técnica - ART; Representante da Contratada e de Furnas; Garantias oferecidas para assegurar sua plena execução; Obrigações da contratada e de Furnas; Subcontratação e Laudos Técnicos, quanto à verificação física do término da obra e o Termo de Recebimento; Análise quanto à verificação de: Representante da Contratada e de Furnas; Seguro Garantia; Dotação orçamentária; Cadastramento no SIASG; Publicação no Diário Oficial da União; Recolhimento de impostos e Laudos técnicos. O critério de seleção decorreu da materialidade e representatividade dos contratos analisados que representam 5,54% dos projetos Manutenção do Sistema de Transmissão de Energia Elétrica, e Reforço e Melhorias no Sistema de Transmissão. Verificação da entrega dos materiais no período de 05.12.2017 a 30.04.2018, referente aquisição para as subestações que representam 13,34% do projeto Manutenção e Adequação de Bens Imóveis, Veículos, Maquinas e Equipamentos.			
18	Relatório 039.2018 – Investimento em Participações (Subprocessos: Participação em Novos Negócios e Desempenho de Participações)		MÉDIO	FINANCEIRO
	Escopo: Verificação das seguintes documentações de suporte da Sociedade de Propósito Específico: Estatuto Social Acordo de Acionistas, Atas de Assembléias. Plano de Negócio; Verificação as aprovações do Plano de Negócio pelas alçadas competentes; Verificação das revisões dos Planos de Negócios conforme Instrução Normativa nº 013.2015, de 15.12.2015. Verificação dos aportes realizados por Furnas desde a criação da Sociedade de Propósito Específico até a conclusão do empreendimento; Verificação da aderência à legislação e normativos vigentes na constituição das Sociedades de Propósito Específico; Verificação da existência de autorizações por alçada competente e correta contabilização para os aportes realizados desde a constituição da Sociedade de Propósito Específico; Verificação do cronograma de execução física do empreendimento e/ou expansão do plano de negócios, atentando para eventuais atrasos e possíveis penalidades dos órgãos externos de fiscalização; Verificação da macroestrutura de pessoal da Sociedade de Propósito Específico; Verificação da existência e adequação de análises financeiras dos empreendimentos, tendo em vista as premissas de modelagem financeira: tarifa de venda de energia e TIR associadas; Verificação da existência e validade das licenças de instalação e operação; Verificação da implantação das recomendações de órgãos de controle, Controladoria-Geral da União - CGU, e Tribunal de Contas da União - TCU.			
19	Relatório 044.2018 – Investimento, Governança Corporativa, Aquisição de Bens, Materiais e Serviços e Orçamento		BAIXO	FINANCEIRO
	Escopo: Verificação das atas de reunião do Conselho Deliberativo, de janeiro a agosto de 2018 e das Atas de Reunião do Conselho Fiscal, de janeiro a julho de 2018; Verificação das Atas de Reunião de Diretoria Executiva, de janeiro a agosto de 2018; Verificação das providências adotadas para o cumprimento das determinações emanadas pelos Conselhos, nas atas relacionadas acima. Verificação da planilha com utilização do Fundo de Risco do período de janeiro de 2015 a julho de 2018. Verificação dos Relatórios da Auditoria Interna da FRG. Verificação de processos de inadimplências através de empréstimos adquiridos por assistidos, aposentados e empregados de Furnas, representando 46,32% do total. Verificação das aquisições realizadas pela FRG nas modalidades de Coleta de Proposta que representam 47,14% referente ao total de processos por coleta de preços no período de janeiro a setembro de 2018; Coleta Simples, que representam 22,55% do montante de referente ao total de processos por coleta simples no período de janeiro a setembro de 2018 e Contratação Direta, que representam 13,98% referente ao total de processos por contratação direta no período de janeiro a setembro de 2018. Verificação do Relatório de Acompanhamento Orçamentário do Plano de Gestão Administrativa (PGA) - agosto 2018.			

ITEM DO PAINT 2018	TRABALHOS DE AUDITORIA – PAINT 2018		EXPOSIÇÃO	PILAR
20	Relatório 035.2018 – Captação de Recursos (Subprocesso Empréstimos e Financiamentos Obtidos) Escopo: Análise e inspeção documental dos dossiês de empréstimos e financiamentos, contendo: Proposta de Resolução de Diretoria, Resolução de Diretoria, Resolução do Conselho de Administração de Furnas e Eletrobrás e aprovação da SEST, Parecer Jurídico e Parecer Financeiro; Análise dos processos das parcelas dos empréstimos/financiamentos acima citados realizados entre janeiro e julho de 2018. No caso de inadimplência, dos juros e multa aplicáveis e dos respectivos controles que garantam a exatidão dos valores registrados e pagos; Análise da destinação dos recursos obtidos face ao objeto da contratação; Análise do cumprimento das obrigações contratuais.	CRÍTICO	FINANCEIRO	
21	Relatório 038.2018 – Administração Fiscal-Tributária (Subprocesso REIDI) Escopo: Verificação do processo, capacidade operacional, normas e procedimentos internos e externos aplicáveis; Verificação dos registro das operações, salvaguarda da documentação, seus respectivos riscos e controles associados; c) o atendimento às recomendações da Controladoria Geral da União - CGU e do Tribunal de Contas da União - TCU; Verificação da implantação das recomendações apresentadas no Relatório de Auditoria nº 007.2017, de 02.03.2017.	ALTO	FINANCEIRO	
22	Relatório 018.2018 – Aquisição e Gestão de Bens, Materiais e Contratos (Subpocesso: Pregão Eletrônico) Escopo: Verificação do processo de pregão eletrônico no que tange a: Existência de normativos internos para contratação dos serviços; Existência de requisição para a contratação dos serviços; Aprovação da Requisição de Serviços; Existência de pareceres prévios da Superintendência Jurídica – SJ.P e Gerência de Análise Financeira – GFI.F; Emissão do Relatório de Alteração de Instrumento Contratual - RAIC; Apresentação de Certidões Negativas de Débito junto ao INSS e FGTS e consulta ao CADIN/CEIS quando da licitação e assinatura do contrato; Aprovação da contratação; Existência de publicações legais; Evidência de numeração dos documentos que compõem o processo licitatório. Verificação do cumprimento das cláusulas contratuais quanto: Objeto; Representante da Contratada; Garantia Contratual; Obrigações da Contratada; Preços, Critérios de Medição e Faturamento; Prazo e Valor.	MÉDIO	OPERACIONAL	
22	Relatório 026.2018 – Aquisição e Gestão de Bens, Materiais e Contratos (Subprocesso: Pregão Eletrônico) Escopo: Verificação do processo de pregão eletrônico no que tange a: Existência de normativos internos para contratação dos serviços; Existência de requisição para a contratação dos serviços; Aprovação da Requisição de Serviços; Justificativa Técnica; Existência de pareceres prévios da Superintendência Jurídica – SJ.P e Gerência de Análise Financeira – GFI.F; Propostas das Licitantes; Emissão do Relatório de Alteração de Instrumento Contratual - RAIC; Apresentação de Certidões Negativas de Débito junto ao INSS e FGTS e consulta ao CADIN/CEIS quando da licitação e assinatura do contrato; Aprovação da contratação; Existência de publicações legais; Evidência de numeração dos documentos que compõem o processo licitatório. Verificação do cumprimento das cláusulas contratuais quanto: Objeto; Representante da Contratada; Garantia Contratual; Obrigações da Contratada; Preços, Critérios de Medição e Faturamento; Prazo e Valor. As documentações foram solicitadas aos Centros de Serviços Compartilhados e analisadas no Escritório Central. Sempre que possível, verificar as recomendações / determinações emitidas pelos órgãos externos e internos de fiscalização e controle.	MÉDIO	OPERACIONAL	

ITEM DO PAINT 2018		TRABALHOS DE AUDITORIA – PAINT 2018		EXPOSIÇÃO	PILAR
23	Relatório 003.2018 – Processo de Gestão de Pessoas (Subprocesso Periculosidade)	ALTO	OPERACIONAL		
	Escopo: Análise do Processo de Credenciamento de Periculosidade no que tange ao: cumprimento do Artigo 193 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, do Artigo 57 da Lei de Benefícios da Previdência Social - Lei nº 8.213/91, Artigo 57 Lei nº 9.032, de 1995, Portaria 3.214/78 do Ministério do Trabalho e Previdência Social - MTPS, Norma Regulamentadora 10 – Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade e Norma Regulamentadora 16 – Atividades e Operações Perigosas e seus anexos. Verificação da existência de Mapas de Risco do Escritório Central para os riscos ambiental, elétrico, inflamável, explosivo e arma de fogo. Análise da amostra de 42 colaboradores das Diretorias de Administração - DA, Diretoria de Engenharia - DE e Diretoria de Operação e Manutenção - DO, que receberam o adicional de periculosidade e estão lotados no Escritório Central, no período de janeiro de 2017 a janeiro de 2018, quanto à: Validação do Atestado de Saúde Ocupacional - ASO; Credenciamento para Atividades de Risco - CAR; Realização de cursos de Suporte Básico de Vida – SBV e Norma regulamentadora nº10 - NR10; Laudo técnico dando suporte à classificação e à caracterização da periculosidade. Verificação da situação de empregados aposentados, por aposentadoria especial, ou seja, aposentados em função da exposição a agentes nocivos, prejudiciais a saúde, e que continuam trabalhando em área de risco. Análise das planilhas dos valores pagos oriundos de periculosidade enviada pelo RH.A e extraídas do SAP.				
23	Relatório 002.2018 – Processo Gestão de Pessoas	ALTO	OPERACIONAL		
	Escopo: Confronto dos valores totais pagos à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração com base nos valores extraídos no SAP com os valores constantes na planilha de cálculo elaborada pela Superintendência de Centro de Serviços Compartilhados - CS.A, face aos limites estabelecidos na Assembleia Geral Ordinária - AGO de 27.04.2017 para pagamento de honorários, gratificação natalina, gratificação de férias, auxílio alimentação, auxílio moradia, plano de saúde, seguro de vida, ajuda de custo, previdência complementar, adicional de transferência, irredutibilidade, vantagem pessoal, auxílio educacional, periculosidade, seguro funeral, quarentena, RVA, INSS e FGTS, no período compreendido entre abril de 2017 e março de 2018.				
23	Relatório 015.2018 – Gestão de Pessoas	ALTO	OPERACIONAL		
	Escopo: Análise dos aumentos salariais individuais e das distribuições de mérito ocorridas no período de jan/2017 a fev/2018 e sua compatibilidade em relação às regras do SGD e PCR; Análise da adequabilidade das nomeações gerenciais formalizadas após reestruturação organizacional ocorrida em dez/2016; e Análise das concessões de cursos de pós-graduação no período de jan/2016 a fev/2018.				
24	Relatório 041.2018 – Tecnologia da Informação (Subprocessos: Governança em TI e Administração de Sistemas)	MÉDIO	OPERACIONAL		
	Escopo: Análise da tecnologia da informação no tocante a salvaguarda dos backups e a segurança dos servidores de desenvolvimento, produção e homologação, destacando o planejamento manutenção existente e os procedimentos de salvaguarda da informação, conforme recomendado nas Normas Técnicas. Análise dos ativos da informação (hardware) quanto ao controle patrimonial e inventários periódicos. Verificação do cumprimento das recomendações citadas nas práticas de governança de TI existentes no Art 2 da Resolução CGPAR 11 de 10.05.2016.				

ITEM DO PAINT 2018	TRABALHOS DE AUDITORIA – PAINT 2018		EXPOSIÇÃO	PILAR
24	Relatório 042.2018 – Tecnologia da Informação e Telecomunicação (Subprocessos: Governança em TI e Administração de Sistemas) Escopo: Análise da tecnologia da informação no tocante a salvaguarda dos backups e a segurança dos servidores de desenvolvimento, produção e homologação, destacando o planejamento manutenção existente e os procedimentos de salvaguarda da informação, conforme recomendado nas Normas Técnicas. Análise dos ativos da informação (hardware) quanto ao controle patrimonial e inventários periódicos. Verificação do cumprimento das recomendações citadas nas práticas de governança de TI existentes no Art º2 da Resolução CGPAR 11 de 10.05.2016.		MÉDIO	OPERACIONAL
24	Relatório 043.2018 – Tecnologia da Informação (Subprocessos: Governança em TI e Administração de Sistemas) Escopo: Análise da tecnologia da informação no tocante a salvaguarda dos backups e a segurança dos servidores de desenvolvimento, produção e homologação, destacando o planejamento manutenção existente e os procedimentos de salvaguarda da informação, conforme recomendado nas Normas Técnicas. Análise dos ativos da informação (hardware) quanto ao controle patrimonial e inventários periódicos. Verificação do cumprimento das recomendações citadas nas práticas de governança de TI existentes no Art º2 da Resolução CGPAR 11 de 10.05.2016.		MÉDIO	OPERACIONAL
25	Relatório 011.2018 – Segurança da Informação Escopo: Verificar a existência, a autorização, a publicação, o conteúdo, em conformidade com a Resolução CGPAR Nº 11, e a eficácia da Política de Segurança da Informação e Comunicações - POSIC. Verificar a existência de equipe de tratamento de respostas a incidentes em redes computacionais. Verificar a existência de processo e procedimentos de gestão de riscos em segurança da informação e comunicações. Verificar a existência de processo e procedimentos aplicáveis à gestão de continuidade de negócios (GCN), bem como sobre a rotina de back-ups. Verificar a existência de processo e procedimentos para gerenciamento de projetos de TI e de classificação de informações.		MÉDIO	OPERACIONAL
26	Relatório 036.2018 – Compra e Venda de Energia (Subprocesso: Faturamento) Escopo: Análise dos seguintes documentos referentes ao faturamento de geração para o período compreendido entre janeiro de 2017 a junho de 2018, por amostragem: 1. Relatórios de Apuração de Cotas de Garantia Física - CCEE; 2. Relatórios de faturamento; 3. Regularidade das glosas e reduções ocorridas nas receitas; 4. Relatórios de inadimplência; 5. Resoluções, políticas, normas e procedimentos aplicáveis ao processo; 6. Contabilização das receitas faturadas; 7. Atendimento às recomendações da Controladoria Geral da União (CGU) e Tribunal de Contas da União (TCU).		ALTO	OPERACIONAL
27	Relatório 046.2018 – Legislação e Regulamentação (FCPA /LACBRA) (Subprocesso de Governança Corporativa) Escopo: Avaliar as providências adotadas no âmbito da Governança Corporativa, tendo como subsídio para análises dos trabalhos o Acórdão nº 588/2018 - Plenário TCU, Estatuto de Furnas, Regimentos Interno e Políticas da empresa, bem como as informações disponibilizadas da área. Os exames foram realizados em base de testes por amostragem, no que tange: Se os responsáveis pela governança e a alta administração assumem um compromisso forte e sustentado e exercem plano de ação, supervisão, sobre os indicadores de riscos, de modo que possam ter uma expectativa razoável de que no cumprimento das ações a serem realizadas para o atingimento das metas. •Apreciar e analisar as principais recomendações e/ou determinações dos CGU e TCU, quanto às observações efetuadas, acompanhando a efetivação das medidas corretivas cabíveis. •Verificar o cumprimento, das políticas, normas e procedimentos adotados da Secretaria de Governança Corporativa, assim como das disposições legais e os normativos a ela		BAIXO	CONFORMIDADE

ITEM DO PAINT 2018	TRABALHOS DE AUDITORIA – PAINT 2018		EXPOSIÇÃO	PILAR
	vinculada, recomendando o aprimoramento dos controles internos. •A composição do Conselho de Administração se encontra aderente a Seção V do Art. 22 da Lei nº 13.303 em que estabelece a composição mínima dos membros independentes. •Transparência ativa, contidos na Lei nº 12.527/2011, conforme orientações do Ofício nº 0426/2018-TCU/Sefti. •Os treinamentos aplicados pela Empresa aos membros da Diretoria e dos Conselhos se estão previamente planejado em relação, conteúdo programático, periodicidade e métodos de avaliação do aprendizado. O presente trabalho, não contempla, as atividades operacionais e nem de governança realizadas no âmbito de suas participações, assim como, não identificam todos os problemas ou ajustes aplicáveis necessários às funções auditadas.			
27	Relatório 047.2018 – Legislação e Regulamentação (FCPA/LACBRA) (Subprocessos: Programa de Compliance; Gestão de Risco; Controle Internos; e Processo de Responsabilização) Escopo: Avaliar as medidas de integridade existentes em Furnas, com base nas diretrizes da Eletrobras, promovendo o seu aprimoramento, bem como aumentar a capacidade de detecção e remediação das irregularidades que venham possibilitar a ocorrência de fraudes e corrupção, particularmente no que diz respeito à emissão de pareceres de Compliance pela Gerência de Conformidade - GCF.P, e se os mesmos estão amparados por um processo e procedimentos formais, com evidências de controles de registro e revisão antes de sua emissão; Avaliar se os Processos Administrativos Disciplinares de apuração realizado pela "Comissão de Sindicância", estão sendo corretamente instaurados de acordo com o preconizado na IN.014.2015 de 01.08.2017 que disciplina o assunto no âmbito de Furnas, e se estão sendo tratados tempestivamente; Garantir que os Processos Administrativos de Responsabilização - PAR, quando a investigação preliminar recomendar, sejam corretamente instaurados e registrados no sistema CGU-PJ, conforme previsto na Lei nº 12.846 de 01.08.2013 e no Decreto-Lei nº 8.420 de 18.03.2015; Avaliar a implementação de políticas de Conformidade e Gerenciamento de Riscos, se estão adequadas ao porte da companhia e consistentes com a natureza, complexidade e risco das operações por elas realizadas.		BAIXO	CONFORMIDADE
28	Notas de Auditoria de 1 a 24 – Gestão de Pessoas (Horas-Extras - Todas as superintendências) Escopo: Valores pagos a título de horas-extras no período compreendido entre 01.01.2017 a 31.12.2017, conforme registradas na transação PC00_M99_CWTR (Programa de Rubricas Salariais) no módulo HR do Sistema Integrado de Gestão – SAP/ERP.		ALTO	OPERACIONAL

2.1.2 Programados no PAINT 2017

Apresenta-se a seguir, o quadro com o trabalho realizado conforme o PAINT 2017, e concluído em janeiro de 2018:

ITEM DO PAINT 2017	TRABALHOS DE AUDITORIA – PAINT 2017		EXPOSIÇÃO	PILAR
29	Relatório 001.2018 - Integridade Corporativa		ALTO	CONFORMIDADE
	Escopo: Análise do Processo de Integridade Corporativa no que tange a: comprometimento da alta direção, incluindo conselhos, ao programa de integridade, padrões de conduta, políticas e procedimentos de integridade aplicáveis a todos os empregados, independente de cargo e função exercidos; padrões de conduta, políticas e procedimentos de integridade estendidas, aplicáveis a terceiros, tais como: fornecedores e prestadores de serviço; Comunicação e Treinamentos periódicos e análise periódicas de riscos relacionados ao programa de integridade. Verificação dos riscos críticos às atividades da empresa, monitoramento contínuo sobre os principais riscos e sobre a atuação dos principais controles internos da empresa, bem como análise da atuação de Gestão de Riscos formalmente instituído. Análise e monitoramento referente ao ano de 2016/2017 dos Processos Administrativos de Responsabilização - PAR instaurados, das sindicâncias disciplinares, bem como análise das recomendações oriundas de processos disciplinares concluídos, incluindo o monitoramento de medidas de remediação e aplicação de penalidades.			

2.1.3 Sem previsão no PAINT 2018

Ao longo do exercício de 2018 foram emitidos 9 (nove) Relatórios de Auditorias Especiais, decorrentes de atividades de auditoria não previstas no PAINT, conforme quadro a seguir:

conforme quadro a seguir:					
ITEM DO PAINT 2017	TRABALHOS DE AUDITORIA – PAINT 2017			EXPOSIÇÃO	PILAR
29	Relatório 004.2018 - Aquisição e Gestão de Bens, Materiais e Serviços			MÉDIO	OPERACIONAL
	Origem da Demanda: Superintendência de Gestão Estratégica de Pessoas – RH.A				
	Escopo: Análise nos aditamentos realizados quanto: Existência de requisição para a contratação dos serviços; Aprovação da Requisição de Serviços; Existência de pareceres prévios da Superintendência Jurídica – SJ.P e Gerência de Análise Financeira – GFI.F; Apresentação de Certidões Negativas de Débito junto ao INSS e FGTS e consulta ao CADIN; Aprovação; Existência de publicações legais; Verificação do cumprimento das cláusulas contratuais quanto: Objeto; Garantia contratual; Obrigações da contratada, letra "t"; Obrigações de Furnas, letra "c", "e", "f"; "j"; Preços, caput, §1º; Condições de faturamento e pagamento, § 1º, § 2º letra "c", "i", § 4º; Regularidade com o INSS, FGTS e a Justiça do Trabalho, § 2º. Análise dos valores pagos com as devidas aprovações pelas alçadas competentes.				

ITEM DO PAINT 2017	TRABALHOS DE AUDITORIA – PAINT 2017		EXPOSIÇÃO	PILAR
29	Relatório 005.2018 –Aquisição e Gestão de Bens, Materiais e Serviços Origem da Demanda: Presidência– DP Escopo: Análise nos aditamentos realizados quanto: Existência de requisição para a contratação dos serviços; Aprovação da Requisição de Serviços; Existência de pareceres prévios da Superintendência Jurídica – SJ.P e Gerência de Análise Financeira – GFI.F; Emissão do Relatório de Alteração de Instrumento Contratual - RAIC; Apresentação de Certidões Negativas de Débito junto ao INSS e FGTS e consulta ao CADIN; Aprovação; Existência de publicações legais.	MÉDIO	OPERACIONAL	
29	Relatório 006.2018 –Aquisição e Gestão de Bens, Materiais e Serviços Origem da Demanda: Diretoria Executiva Escopo: Analisar processo de contratação e aquisição na modalidade de Pequeno Vulto na Superintendência de Centro de Serviços Compartilhados - CS.A, abrangendo: a) Aprovação da requisição pela alçada competente; b) Cotações de preços; c) Emissão do Quadro Comparativo de Preços; d) Apresentação de Certidões Negativas de Débito junto ao INSS, FGTS e CEIS; e) Instrumento Contratual f) Nota Fiscal. Face aos ditames da Lei nº 8.666/93 e das Instruções Normativas de Furnas: IN.007.2015, de 12.08.2015 e IN.002.2013, de 12.06.2013, revisada em 29.02.2016.	MÉDIO	OPERACIONAL	
29	Relatório 025.2018 – Administração de Pessoal (Subprocesso: Afastamentos Autorizados) Origem da Demanda: Diretoria de Operação e Manutenção- DO Escopo: Auditoria especial foi realizada nas anotações de ponto e de recebimento de remuneração salarial, assim como nos documentos e autorizações que suportaram os afastamentos de empregado.	ALTO	OPERACIONAL	
29	Relatório 029.2018 – Transportes (Subprocesso: Frota de Veículos de Furnas) Origem da Demanda: Diretoria de Operação e Manutenção- DO Escopo: Verificação dos registros do Boletim Diário de Transporte - BDT, versus os dados do relatório de telemetria referente aos veículos utilizados pelo empregado. Análise dos comprovantes de despesas de viagens no que tange a: cálculo da prestação de contas; data e destino da viagem; Análise dos comprovantes de despesas de viagens no que tange a: cálculo da prestação de contas; data e destino da viagem, em consonância com as informações registradas nos Boletins Diários de Transporte e nos relatórios de telemetria dos veículos utilizados pelo referido empregado; Verificação do cumprimento das diretrizes constantes na Instrução Normativa - IN.002.2018 - Gerenciamento da Frota de Veículos de Furnas e na Norma 4.12 - Despesas com Viagem no País.	MÉDIO	OPERACIONAL	
29	Relatório 030.2018 –Aquisição e Gestão de Bens, Materiais e Serviços Origem da Demanda: Conselho de Administração de Furnas Escopo: Verificação da existência de tratativas realizadas para regularização das demandas e pendências judiciais e administrativas; Verificação da possibilidade de responsabilização pela execução de atos lesivos a Furnas; Verificação da existência de pareceres financeiro e jurídico; Verificação da possibilidade de responsabilização pela execução de atos lesivos a Furnas.	MÉDIO	OPERACIONAL	

ITEM DO PAINT 2017	TRABALHOS DE AUDITORIA – PAINT 2017		EXPOSIÇÃO	PILAR
29	Relatório 031.2018 –Aquisição e Gestão de Bens, Materiais e Serviços	Escopo: Verificação da existência de parecer técnico sobre a prestação de serviços e do fornecimento de materiais realizados e entregues fora do escopo; Verificação da existência de tratativas realizadas para regularização da prestação de serviços e do fornecimento de materiais realizados e entregues fora do escopo de Termo Contratual; Verificação da situação jurídica atual do processo tramitando na 39ª Vara Cível da Comarca da Capital do Rio de Janeiro referentes à prestação de serviços e do fornecimento de materiais realizados e entregues fora do escopo do Termo Contratual; Verificação da possibilidade de responsabilização pela execução de atos lesivos a Furnas.	MÉDIO	OPERACIONAL
	Origem da Demanda: Conselho de Administração de Furnas			
29	Relatório 037.2018 – Aquisição e Gestão de Bens, Materiais e Serviços (Subprocesso: Contratação)	Escopo: Verificação da existência de parecer técnico sobre a prestação de serviços realizados fora do escopo do Termo Contratual; Verificação da existência de tratativas para regularização da prestação de serviços fora do escopo do Termo Contratual; Verificação da existência de pareceres financeiro e jurídico; Verificação da possibilidade de responsabilização pela execução de atos lesivos a Furnas.	MÉDIO	OPERACIONAL
	Origem da Demanda: Diretoria de Engenharia - DE			
29	Relatório 045.2018 – Diretrizes Gerais de Saúde (Subprocesso Saúde Ocupacional)	Escopo: Análise da concentração de solicitações de exames ocupacionais nos profissionais habilitados para realização de tal procedimento em Furnas para o período de janeiro a agosto de 2018; Verificação dos controles existentes em setembro de 2018 para a solicitação de exames ocupacionais com base na Cesta de Exames de Furnas; Análise dos valores recebidos para os exercícios de 2016, 2017 e para o período de janeiro a setembro de 2018; Comparação dos exames listados na cesta de exames laboratoriais de Furnas com os exames realizados para os exercícios de 2016, 2017 e para o período de janeiro a setembro de 2018;	MÉDIO	OPERACIONAL
	Origem da Demanda: Diretoria Executiva			

3. RECOMENDAÇÕES EMITIDAS E IMPLEMENTADAS NO EXERCÍCIO

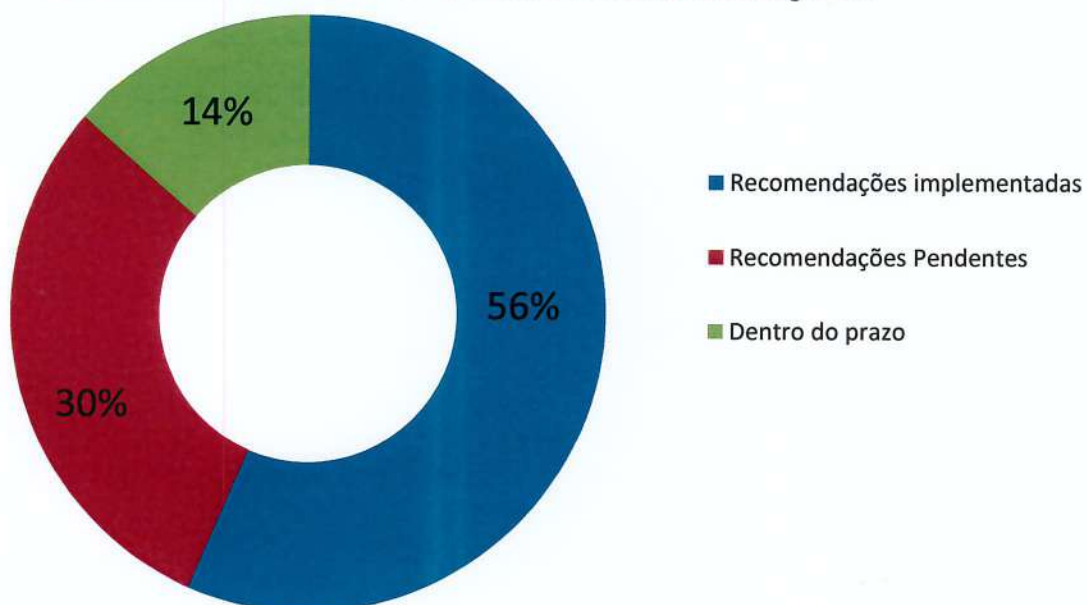
O acompanhamento das ações decorrentes das recomendações da Auditoria Interna está previsto no Plano de Auditoria Interna – PAINT 2018, tendo por objetivo verificar, com as áreas gestoras, o status de implementação dos planos de ação visando à correção das não conformidades apontadas nos Relatórios de Auditoria Interna.

Os ciclos de verificação são mensais e contemplam todas as recomendações emitidas no exercício em curso e nos anos anteriores, contendo as ações que vêm sendo realizadas. As informações recebidas das áreas auditadas são analisadas e consolidadas, formando uma base de dados disponibilizada aos auditores, a qual é validada a cada novo trabalho de auditoria.

Recomendações de Auditoria	
Status	Quantidade
Total de Recomendações emitidas no exercício	129
Recomendações de exercícios anteriores	55
Recomendações implementadas no exercício	104
Não implantadas com prazo expirado*	55
Não implantadas vincendas*	25

*Até a data de elaboração deste RAIN'T

Índice de Atendimento as Recomendações



A Auditoria Interna emitiu 129 recomendações no exercício de 2018, que se somaram as 55 recomendações de exercícios anteriores, tendo sido implementadas 104 (56%). Continuam pendentes de implantação 55 (30%) recomendações com prazo expirado até a data de elaboração deste RAIN'T, e 25 (14%) dentro do prazo para implantação.

4. FATOS RELEVANTES COM IMPACTO NA AUDITORIA INTERNA

Política de Auditoria

A criação da Política de Auditoria Interna das Empresas Eletrobras em 29.06.2018 objetivou orientar as atividades desenvolvidas pelas Auditorias Internas das empresas Eletrobras, abrangendo os principais aspectos para o desenvolvimento da função de auditoria interna, bem como o seu relacionamento com as áreas auditadas e com a Alta Administração, no sentido de propiciar a independência e a objetividade necessárias ao desenvolvimento dos trabalhos da Auditoria Interna.

Dessa forma se determinou a consolidação dos processos de trabalho das Auditorias Internas, com vistas à padronização dos produtos de auditoria e reportes ao Comitê de Auditoria e Risco Estatutário (CAE).

Ficou definido na política que o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAINT, deve ser elaborado em conformidade com as disposições normativas da Secretaria Federal de Controle Interno – Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU), informando as atividades desenvolvidas pela Auditoria Interna no exercício imediatamente anterior a sua emissão, sendo submetido ao Comitê de Auditoria e Riscos Estatutário, e para aprovação pelo Conselho de Administração.

Mobilidade Interna

Foi iniciado no segundo semestre de 2018 o 3º Ciclo de Recrutamento Interno de Furnas, o que possibilitou a Auditoria de Furnas iniciar o processo seletivo para ocupar as quatro vagas disponíveis no quadro, e assim se adequar a Força de Trabalho de Referência - FTR. O encerramento do processo está previsto para o exercício de 2019.

Gestão de Riscos

Para o ciclo 2018 a administração de Furnas priorizou, dentre outras, a avaliação do evento de risco relacionado ao subprocesso Auditoria e Controles Internos (Processo de Governança Corporativa) do Pilar Estratégico. Assim foram realizadas análise, avaliação, tratamento, monitoramento e reporte dos principais riscos da Auditoria Interna de Furnas.

Recursos Sistêmicos

A Auditoria deu continuidade a implementação do processo de Auditoria Continua, através do sistema ACL Analytics, que viabiliza a extração, análise de dados oriundos do sistema de Gestão Corporativa ERP/SAP.

Digitalização do Acervo

Em 2018 iniciamos o processo de digitalização do acervo da Auditoria Interna junto à área Gerência de Aprendizagem Organizacional. O processo de digitalização tem como objetivo substituir a documentação produzida internamente por arquivos eletrônicos referenciados, reduzindo o volume de documentos arquivados localmente.

Benchmarking

Em 2018 a Auditoria Interna de Furnas retomou a prática de troca de experiências com outras unidades de auditoria interna de vários setores, inclusive participando ativamente do Comitê de Auditoria da FUNCOGE (empresas do setor elétrico) e do Fórum de Auditoria de Sistemas (empresas de diversos setores).

5. AÇÕES DE CAPACITAÇÃO

No exercício de 2018 foram despendidos 1.441 homens-horas em ações de capacitação, relativas aos temas de interesse da auditoria para aperfeiçoamento dos conhecimentos necessários aos trabalhos sob sua responsabilidade.

Todos os auditores internos realizaram o mínimo de 40 horas de treinamento conforme orientação do Instituto dos Auditores Internos do Brasil – IIA.

Ações de Capacitação		
Status	Planejado	Realizado
Horas totais de capacitação	1.752	1.441

EVENTO / CURSO / SEMINÁRIO / FÓRUM / CONGRESSO				
Instituição	Nome da Atividade	Nº Pessoas	HH	
PILAR ESTRATÉGICO				
CGU	(Capacita) 1º Encontro dos Auditores Internos Governamentais	1	8	
TCU	2º Seminário Internacional de Auditoria	1	3	
IIA Brasil	CLAI 2018 - XVIII Congresso Latino - Americano de Auditoria Interna	2	80	
FUNCOGE	1º Workshop – Auditoria no Setor Energéticos (participação como Painelista)	1	8	
CRCRJ	Quarta do Conhecimento: Riscos e Como se Proteger	1	2	
CRCRJ	Quarta do Conhecimento: Controladoria e Métricas de Valor	1	2	
CRCRJ	Abraçando o Controle Social	1	4	
PILAR FINANCEIRO				
CRCRJ	Consequência de uma Auditoria Proc. Organizacionais	1	2	
CRCRJ	Práticas de Gov.e Riscos Empresariais	1	1	
CRCRJ	Quarta do Conhecimento: Result. Fiscais Ref. Situação Fiscal do Brasil	1	2	
CRCRJ	Seminário Contabiliz. Públ. custos no âmbito do Gov.Federal	1	4	
CRCRJ	Registros públicos diante das Reformas LC.155/16	1	2	
PILAR OPERACIONAL				
PREVIC	Seminário Gestão do Patrocínio Público nos Fundos de Pensão - PREVIC	1	8	
PREVIC	1º Seminário de Gestão do Patrocínio Públ. dos Fund.Pensão	1	8	
FURNAS	Legislação Trabalhista com Ênfase na Gestão de Pessoas	1	21	
PILAR CONFORMIDADE				
CGU	Curso de Responsabilização Administrativa de Pessoas Jurídicas	1	15	
ENAP	Gestão de Ouvidoria	1	20	
ENAP	Curso Gestão Risco Setor Público	8	160	
ENAP	Curso de Introdução à Gestão de Processos	1	20	
ENAP	Acesso à Informação	1	20	
Deloitte	Cenários de Compliance e Direito do Programa de Integridade	1	8	
UNISE	Curso de Governança, Riscos e Conformidade	1	48	

EVENTO / CURSO / SEMINÁRIO / FÓRUM / CONGRESSO			
Instituição	Nome da Atividade	Nº Pessoas	HH
Petrobrás	XIV Seminário Gestão da Ética nas Empr. Estatais	1	12
ILB	Curso de Introdução ao Controle Interno	1	40
Senado Federal	Curso de Introdução ao Controle Interno	7	280
OUTRAS AÇÕES			
ESTÁCIO	Avaliação de Desempenho por Competências e Feedback	3	18
FURNAS	NR10 Básicos	1	32
FURNAS	Téc.Redação	1	20
FURNAS	Treinamento em Ouvidoria	3	9
FURNAS	As Licitações E Contratos Da Lei Das Estatais e o Regulamento da Eletrobrás & A Transição com a Lei 8.666/93	9	240
Senado Federal	Ética e Administração Pública	1	40
Fipecafi	Curso e Learning de Normas de Auditoria	1	48
TCU	Semin.Privatiz.da Eletrobras. Reperc.Setoriais P/A Modicidade Tarifária E Modelagem Societária	1	8
TCU	Seminário Dialogo Públ. Governça Públ. Mais Integração. Mais Resultado	1	8
TCU	Palestra Prest. Contas Ex.2017	1	2,5
TCU	4º Seminário Análise de Dados Administração Pública	1	21
TCU	Seminário de Transferência de Recursos Federais-Cenários e Perspectivas-Enf.Conjunto do Controle da Gestão	1	8
TCU	Seminário A Evolução das Contas Anuais e o Relato Integrado	1	2,5
TCU	Seminário Deu Certo! Boas Práticas Replicáveis em Organizações Públicas Buscando eficiência	1	4
TCU	Fórum Nacional de Controle	1	14
TCU	Curso Contratação.na Administração Pública	1	30
FURNAS	Curso de Técnicas de Redação	1	2
FURNAS	Inglês - Iniciante	1	156
TOTAL DE HORAS			1.441

6. NÍVEL DE MATURAÇÃO DOS PROCESSOS DE GOVERNANÇA

6.1 Governança Corporativa

A estrutura de governança corporativa é composta pela Assembleia Geral de Acionistas, pelo Conselho Fiscal, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva. Vinculados ao Conselho de Administração, estão a Auditoria e os Comitês de Apoio.

Quanto ao nível de maturação do processo de governança corporativa, houve aprimoramento da governança quanto à qualificação de seus conselheiros e diretores, sendo necessário que os candidatos aos cargos preencham os requisitos exigidos pela Lei n.º 6.404, de 15.12.1976, Lei n.º 13.303/16, do Decreto n.º 8.945/16, do Estatuto Social da companhia, além do atendimento a outros critérios legais e regulamentares aplicáveis, como a consulta ao banco de dados de sanções aplicadas pelas Comissões de Ética e aos sítios eletrônicos da CVM, TCU, TSE e TCE. Assim sendo, para toda indicação a cargos de conselheiros e diretores das empresas Eletrobras deve ser feita, previamente, uma avaliação pela área de integridade sobre a situação de conformidade dos indicados, assim como consultas à Ouvidoria das Empresas Eletrobras e ao Comitê de Gestão, Pessoas e Elegibilidade.

Com base no trabalho de auditoria realizado no processo de Governança Corporativa, cabe ressaltar que ainda existem aspectos que requerem atenção, como a melhoria no nível de governança da empresa, no arquivamento da documentação dos membros da alta administração, no controle de documentos da secretaria, na transparência ativa, e na avaliação de desempenho da Alta Administração, visando a constante evolução da estrutura de Governança.

6.2 Gestão de Riscos

A gestão integrada de riscos tem como principal meta a redução da materialização de eventos que possam impactar negativamente nossos objetivos estratégicos, em prol da preservação e geração de valor e do provimento de informações transparentes ao mercado e à sociedade.

A Matriz de Riscos do Sistema Eletrobras é fundamentada em quatro pilares, sendo eles: Estratégico, Financeiro, Operacional e Conformidade, dividida em 22 categorias de riscos e contempla 55 eventos de riscos.

É importante ressaltar que a Matriz de Trabalhos de Auditoria, base para elaboração do PAINT, é baseada no cadastro de riscos de Furnas, a partir da Matriz de Risco contida no seu Relatório de Gestão de Riscos. Os resultados das recomendações dos trabalhos de auditoria são fonte importante no processo de avaliação dos riscos.

6.3 Controles Internos

Os sistemas de controles internos da Empresa permitem que cada área opere de forma eficiente e eficaz para oferecer garantia e que os processos, serviços e produtos estejam adequadamente protegidos. Tal método auxilia na mitigação de riscos corporativos, no alcance de metas e no crescimento sustentável do negócio ao demonstrar maior transparência e credibilidade.

Um dos principais requerimentos que Furnas, como uma empresa do sistema Eletrobras esta submetida é a certificação do seu ambiente de controles internos, conforme exigido pela Legislação Sarbanes Oxley (SOX), o que significa realizar o mapeamento dos principais processos de negócio, posteriormente, realizar uma análise dos controles internos existentes e submetê-la à avaliação independente de auditores externos. Assim, anualmente deve ser arquivado junto à SEC o Formulário 20-F, contendo a palavra da administração a respeito do ambiente de controles internos das empresas Eletrobras.

Pela Resolução nº 554/2011, de 22.6.2011, a Diretoria Executiva da Eletrobras atribuiu as Auditorias Internas das empresas a responsabilidade de coordenar os trabalhos de realização dos testes da administração dos controles internos para a Certificação SOX.

Em março de 2018 foram finalizados os testes da administração nos controles internos relativos ao período de 2017. O quadro a seguir mostra um comparativo entre os resultados obtidos para os períodos de 2016 e 2017:

Testes da Administração – Resultado Final – Comparativo								
Empresa Certificada	Certificação 2016				Certificação 2017			
	Controles	Eficaz	Ineficaz	%	Controles	Eficaz	Ineficaz	%
Furnas	400	366	34	9%	406	363	43	11%

O processo de Certificação SOX tem evoluído ao longo dos últimos anos, reforçando o empenho da administração em garantir um ambiente de controles fortalecido em conformidade com os aspectos regulatórios internos e externos.

Ao término de cada período de certificação, no exercício seguinte são remediados os controles considerados ineficazes, visando o contínuo aprimoramento do ambiente de controles internos.

No trabalho de auditoria de Programa de Compliance; Gestão de Risco; Controle Internos; e Processo de Responsabilização, há necessidade de aprimoramento da Gestão de Riscos, principalmente com relação à definição de critérios de priorização e tratamento dos mesmos, de forma a orientar decisões seguras por toda a organização, inclusive dos riscos relacionados a fraude e corrupção.

As análises supracitadas são resultado dos seguintes trabalhos de auditoria: Relatório de Auditoria n.º 46/2018 - 046.2018 – Legislação e Regulamentação (FCPA /LACBRA) - (Subprocesso de Governança Corporativa), Relatório de Auditoria n.º 47/2018 - Legislação e Regulamentação (FCPA/LACBRA) - (Subprocessos: Programa de Compliance; Gestão de Risco; Controle Internos; e Processo de Responsabilização), e Relatórios n.ºs 08, 09, 10, 13, 14, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, e 40 – Projeto SOx 2017.

7. BENEFÍCIOS FINANCEIROS E NÃO FINANCEIROS

O registro de benefícios possibilita que os resultados efetivos da atividade de auditoria interna sejam apropriados tanto no âmbito interno das organizações (pela própria auditoria interna, pela alta administração etc.), quanto no âmbito externo (pela sociedade, entes interessados). Constitui, portanto, uma forma de as auditorias internas prestarem contas à sociedade dos resultados alcançados e, conseqüentemente, dos recursos empregados nas suas atividades.

Em virtude da complexidade de se estabelecer uma metodologia de contabilização de benefícios conforme preconiza a Instrução Normativa nº 04/2018 CGU, dentro do prazo estabelecido e primando pela qualidade e fidedignidade das informações, as auditorias das empresas Eletrobras realizaram reuniões conjuntas visando o entendimento e aplicação do referido tema em suas recomendações existentes.

Conforme orientação da Coordenação-Geral de Planejamento, Avaliação e Monitoramento (SFC/DC/CGPLAM), a consolidação dos benefícios de acordo com a sistemática de quantificação e registro dos resultados ocorrerá no exercício de 2019.

8. PROGRAMA DE GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE - PGMQ

Com intuito de instituir e manter um Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) no Sistema Eletrobras, que contemple toda a atividade de auditoria interna, desde o processo de planejamento, de execução dos trabalhos, de comunicação dos resultados e de monitoramento, e em conformidade com as disposições da IN SFC nº 3, de 2017, com outros normativos que definam atribuições para a atividade de auditoria interna, com as boas práticas nacionais e internacionais aplicáveis e com os manuais ou procedimentos operacionais estabelecidos pela própria Auditoria Interna, foram iniciados 07 (sete) projetos de auditoria no ano de 2018, sendo eles:

- ✓ Desenvolvimento de Métricas de Desempenho da Auditoria Interna;
- ✓ Estabelecimento de Metodologia de Contabilização de Benefícios;
- ✓ Reporte das Empresas Eletrobras ao Comitê de Auditoria e Riscos Estatutário;

- ✓ Atualização e Padronização de Normativos Internos;
- ✓ Adequação e Padronização do Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT;
- ✓ Implantação de Sistema de Gestão; e
- ✓ Adequação e Padronização do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAIN'T.

Em decorrência dos projetos citados, busca-se um aperfeiçoamento contínuo dos processos de trabalho, através de integração e padronização, visando maior eficácia e eficiência da atividade de auditoria interna e facilitando no acompanhamento e na melhoria da qualidade dos serviços prestados às unidades auditadas, a Alta Administração e aos órgãos de controle.

Considerando a especificidade e complexidade do Sistema Eletrobras, tendo em vista seu tamanho, sua estrutura e suas necessidades, a implantação integral ocorrerá em 2019.

A implantação do PGMQ do Sistema Eletrobras ocorrerá por meio de avaliações internas de monitoramento contínuo das melhorias alcançadas. Os resultados dessas informações serão consolidados, a fim de gerar relatórios gerenciais e de suporte ao Comitê de Auditoria e Riscos Estatutário (CAE) da empresa.

O monitoramento contínuo das atividades será realizado através de:

- ✓ avaliações anuais à luz do plano de metas e resultados no que tange à execução do PAINT;
- ✓ implantação de indicadores; e
- ✓ pesquisas de percepção do Comitê de Auditoria e Riscos Estatutário (CAE) e Conselho Fiscal da Eletrobras (CFE), essa acerca dos trabalhos de auditoria.

Os resultados do monitoramento do Programa de Melhoria de Qualidade serão reportados diretamente ao Comitê de Auditoria e Risco do Sistema Eletrobras periodicamente através de exposição presencial.

9. ATENDIMENTO AS DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

Ao longo do exercício de 2018 foram realizadas atividades de monitoramento das recomendações e determinações emitidas pelo Tribunal de Contas da União – TCU, das recomendações formuladas pelo Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União – CGU, e dos demais órgãos de controle, conforme quadro a seguir:

Órgão	Quantidades de Ofícios	Status Atendimento			
		Em Andamento		Atendidas	
		Nº	%	Nº	%
TCU	52	4	8%	48	92%
CGU	9	5	56%	4	44%
CADE	1	-	-	1	100%
Totais	62	9	-	53	-

Para mensuração da efetividade das ações de monitoramento, foram consideradas as respostas apresentadas pelas áreas gestoras da empresa.

9.1. Acompanhamento de Recomendações - TCU

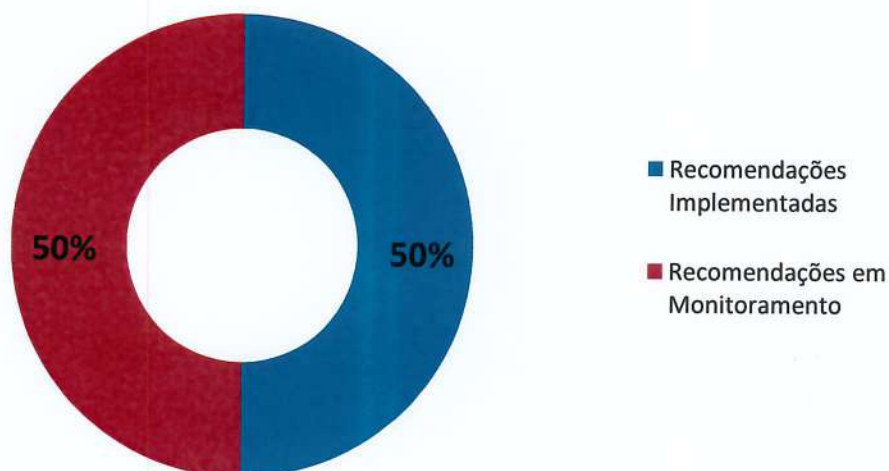
No exercício de 2018 encontravam-se em andamento 14 determinações emitidas pelo Tribunal de Contas da União – TCU. Algumas Recomendações/Determinações são referentes a processos encerrados no âmbito do TCU, mas por ainda tramitarem em juízo são acompanhados pela Superintendência Jurídica - SJ.P, e tomadas providências quando necessário. Alguns desses processos não demandam da empresa providências imediatas e todas as providências para atendimento a determinações do TCU foram aplicadas, caso das TCE's e das que tramitam em juízo. Diante disso consideramos as Determinação Atendidas. Dentro desse contexto, temos: 7 (50%) Recomendações/Determinações atendidas e 7 (50%) sendo acompanhadas, todas dentro do prazo das ações requeridas.

Recomendações do TCU	
Status	Quantidade
Recomendações emitidas no exercício	6
Recomendações emitidas em exercícios anteriores	8
Recomendações implementadas no exercício	7
Recomendações em atendimento*	7
Não implantadas com prazo expirado*	-

*Até a data da elaboração deste RAIN'T

A Auditoria Interna acompanha mensalmente as providências adotadas pelas áreas gestoras visando verificar a evolução do indicador de atendimento das recomendações do TCU.

Índice de Atendimento as Recomendações TCU



9.2. Acompanhamento de Recomendações - CGU

A Controladoria-Geral da União - CGU instituiu o Sistema Monitor que permite o acompanhamento *online* das recomendações realizadas no âmbito do controle interno do Poder Executivo Federal, por meio das ações de auditoria e fiscalização. Através dessa ferramenta de comunicação, a recomendação é cadastrada pela equipe da CGU, e, após sua inserção no sistema, o gestor responsável pode registrar as suas ações e providências, bem como enviar documentos comprobatórios.

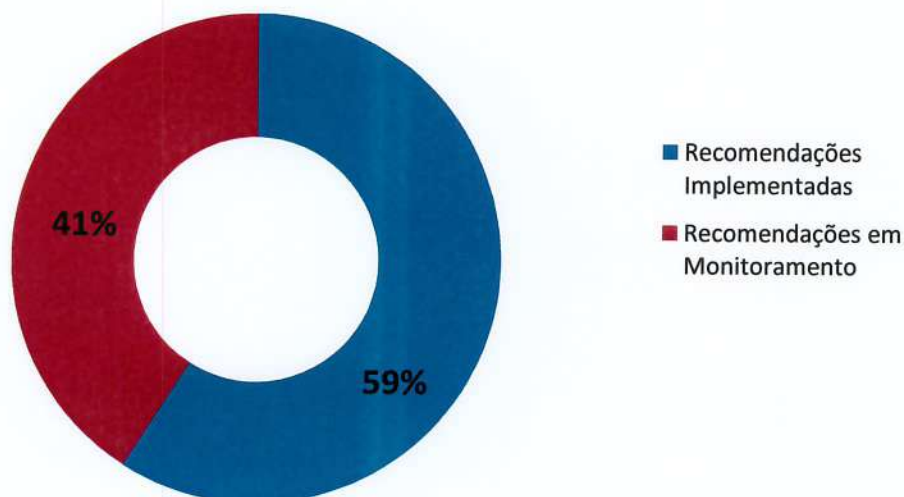
Durante o ano de 2018 Furnas recebeu 3 relatórios de auditoria, encaminhados pela CGU, e promoveu o acompanhamento e a implantação das recomendações emitidas pelos órgãos.

A equipe de Auditoria Interna efetuou a verificação do cumprimento das recomendações com base nas repostas apresentadas pelas unidades gestoras da empresa. Em 2018 as 72 recomendações emitidas se somaram as 33 referentes a anos anteriores. Do total, 62 (59%) foram implementadas no exercício e encontram-se consignadas no Sistema Monitor. Das recomendações pendentes de atendimento, temos 29 (28%) vincendas e 14 (13%) vencidas, assim demonstrado:

Recomendações da CGU	
Status	Quantidade
Recomendações emitidas no exercício	72
Recomendações emitidas em exercícios anteriores	33
Recomendações implementadas no exercício	62
Recomendações vincendas*	29
Recomendações expiradas*	14

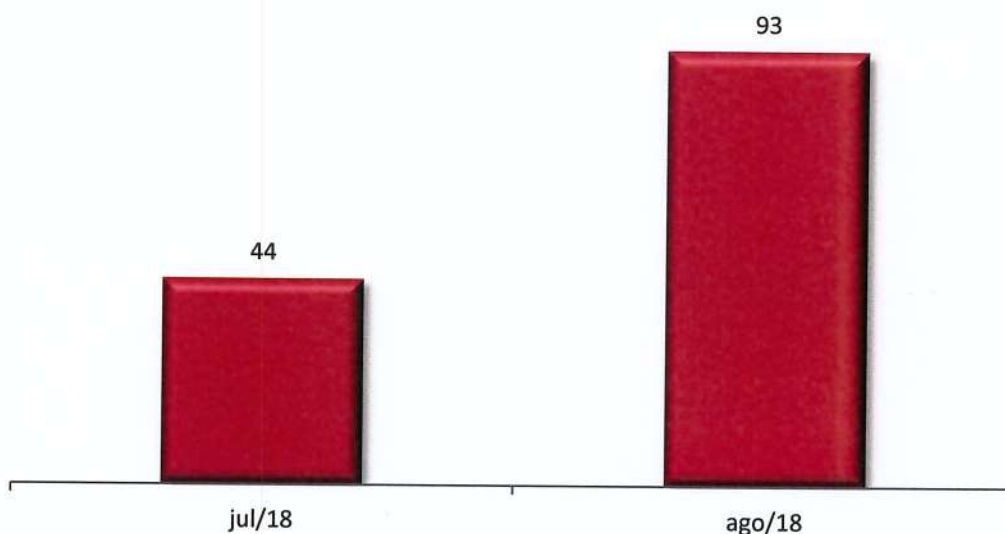
*Com prazo até a data da elaboração deste RAIN'T

Índice de Atendimento as Recomendações CGU



Das 105 recomendações que constam no Sistema Monitor do CGU consideramos como recomendações implementadas, aquelas cujas implantações foram informadas pelas unidades organizacionais e registradas no Sistema Monitor, mesmo que a CGU não tenha se manifestado sobre o aceite da(s) providência(s) até a data da elaboração do RAIN'T. Acrescentamos que, em caso de posterior verificação pela CGU da não aderência ao que fora recomendado, a recomendação será reclassificada como não implementada e o novo monitoramento será realizado pela Superintendência de Auditoria.

Importante destacar que ocorreu aumento significativo na quantidade de recomendações registradas no Sistema Monitor após a emissão do relatório nº 201702176 da CGU, emitido em 09.08.2018, referente à auditoria no sistema de integridade corporativa, que gerou 49 novas recomendações.

Nº de recomendações registradas após emissão do Relatório de Integridade**10. AÇÕES DE AUDITORIA****10.1. Apuração de Denúncias ou Infrações**

O trabalho de apuração de denúncias ou infrações consiste no atendimento as demandas do Comitê do Sistema de Integridade - CSI com objetivo de emitir informação técnica sobre um indício registrado, no canal de denúncias, e encaminhado como tarefa à Auditoria.

A Auditoria Interna de Furnas é responsável por verificar a procedência das informações oriundas de tarefas encaminhadas pelo CSI, através o canal ICTS, para procedimento de apuração preliminar de denúncia. Dessa forma, no exercício de 2018, a Auditoria Interna de Furnas respondeu diversos protocolos gerando 9 informações técnicas, que foram apresentadas ao respectivo comitê.

10.2. Emissão de parecer da prestação de contas

O trabalho de emissão de parecer consiste no desenvolvimento das seguintes ações sob responsabilidade da Auditoria Interna de Furnas: análise do processo de prestação de contas referente ao exercício de 2018; análise dos normativos; interação com o grupo de trabalho designado para produção de documentos referentes às demais áreas da empresa; elaboração de parecer. Dessa forma, em maio de 2018, a Auditoria apresentou seu parecer sobre a Prestação de Contas Anual de Furnas, correspondente ao exercício de 2017.

Rio de Janeiro, 20 de Fevereiro de 2019

Superintendente de Auditoria - AD

Gerência de Auditoria Interna - GAI

Gerência de Atendimento de Órgãos de Controle -GAT

